

A partir da obra *Lima Barreto: Triste Visionário*,  
de Lilia Moritz Schwarcz

# Triste REPÚBLICA

A Primeira República comentada por  
**LIMA BARRETO**



Spacca

*pesquisa, roteiro e desenhos*

Lilia Moritz Schwarcz

*pesquisa e supervisão*



## Sumário

|                                    |     |
|------------------------------------|-----|
| 1. ABOLIÇÃO E REPÚBLICA            | 7   |
| 2. A REPÚBLICA DA ESPADA           | 15  |
| 3. A GUERRA SERTANEJA              | 25  |
| 4. A POLÍTICA DOS GOVERNADORES     | 35  |
| 5. O BOTA-ABAIXO                   | 43  |
| 6. A REVOLTA DA VACINA             | 53  |
| 7. A REPÚBLICA DO CAFÉ             | 61  |
| 8. MAXIXE, CAFÉ E LITERATURA       | 67  |
| 9. A IMPRENSA E O PODER            | 77  |
| 10. RIO BRANCO E O ALMIRANTE NEGRO | 87  |
| 11. JUAZEIRO E CONTESTADO          | 97  |
| 12. LOUCURA E EUGENIA              | 105 |
| 13. RONDON E OS INDÍGENAS          | 115 |
| 14. GUERRA E PANDEMIA              | 125 |
| 15. NÃO AS MATEM!                  | 135 |
| 16. TRABALHO E REVOLUÇÃO           | 143 |
| 17. ARCAICOS E MODERNOS            | 153 |
| 18. INDEPENDÊNCIA E MORTE          | 163 |
| 19. O FIM DA PRIMEIRA REPÚBLICA    | 173 |
| <i>CRONOLOGIA</i>                  | 187 |
| <i>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</i>  | 192 |
| <i>ÍNDICE REMISSIVO</i>            | 193 |
| <i>ÍNDICE ONOMÁSTICO</i>           | 196 |
| <i>SOBRE OS AUTORES</i>            | 199 |

“A República no Brasil é o regime da corrupção. Todas as opiniões devem, por esta ou aquela paga, ser estabelecidas pelos poderosos do dia. Ninguém admite que se divirja deles e, para que não haja divergências, há a verba secreta, os reservados deste ou daquele Ministério e os empreguinhos que os medíocres não sabem conquistar por si e com independência [...]. Ninguém quer discutir; ninguém quer agitar ideias; ninguém quer dar a emoção. Todos querem ‘comer’. ‘Comem’ os juristas, ‘comem’ os filósofos, ‘comem’ os médicos, ‘comem’ os romancistas, ‘comem’ os engenheiros, ‘comem’ os jornalistas: o Brasil é uma vasta ‘comilança.’”



SOU AFONSO HENRIQUES DE LIMA BARRETO, AO SEU DISPOR...

... AUTOR DE UNS ROMANCES E CONTOS QUE TALVEZ VOCÊS TENHAM OUVIDO FALAR.



OS AUTORES ACREDITAM QUE EU PODERIA DESEMPENHAR O PAPEL DE "CICERONE DO MEU TEMPO"...

... E CONTAR AOS LEITORES COMO FOI ESSA TAL DE PRIMEIRA REPÚBLICA.

TENHO MINHAS DÚVIDAS SE FIZERAM BEM EM ME CHAMAR.

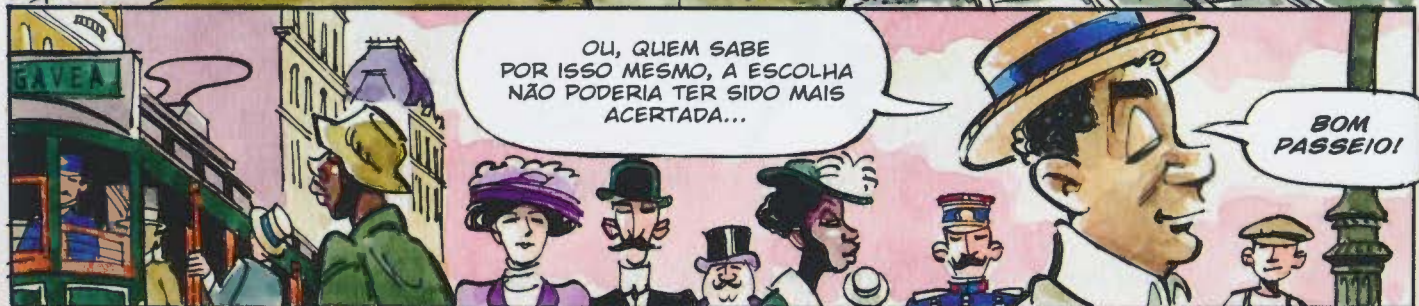
NÃO ME ENCAIXO BEM NO ESFUZIANTE E ARISTOCRÁTICO BOTAFOGO FEITO PARA OS CARTÕES-POSTAIS...

... E, POR VEZES, NEM NOS MODESTOS SUBÚRBIOS ONDE A PENÚRIA OBRIGOU-ME A MORAR.



OU, QUEM SABE POR ISSO MESMO, A ESCOLHA NÃO PODERIA TER SIDO MAIS ACERTADA...

BOM PASSEIO!



# 1. ABOLIÇÃO E REPÚBLICA

ESTAMOS EM MAIO, O MÊS DAS FLORES, O MÊS SAGRADO PELA POESIA!



NACI SOB O SEU SIGNO, A 13, E CREIO QUE EM SEXTA-FEIRA. (\*)

(\*) CRÔNICA "MAIO", GAZETA DA TARDE, 4/5/1911.

POR ISSO, TAMBÉM A EMOÇÃO QUE ESSE MÊS ME TRAZ, SE MISTURAM RECORDAÇÕES DA MINHA MENINICE...

EM 1888, DIAS ANTES DA DATA ÁUREA, MEU PAI CHEGOU EM CASA E DISSE-ME:

A LEI DA ABOLIÇÃO VAI PASSAR NO DIA DE TEUS ANOS!



E NÓS FOMOS ESPERAR A ASSINATURA NO LARGO DO PAÇO...

